N.º 151. 6 de Junho 1826

Ill.mo e mo Sr

Pela copia apensa da nota que me dirigio o Ministro dos Negocios Estrangeiros, verá V.Ex.a como tomou este Governo a prisão do Francês acusado de Espionagem; e o que determina se faça logo que desta Corte algum aviso me chegue. O caso de aportar o dito Francês a este Reino ignorando-o eu, he caso dos que mostra a falta que he não ter ainda o Imperio seus Consules; torna ainda mais sensivel esta falta a necessidade que ha de legalisar os papeis do Comercio, vendo-se o negociante na de os enviar a Paris sobre carregado de trabalho e despeza do Correio esta Legação, onde os expedirão sem que sejão legalisados. Para ainda mais fazer sentir a necessidade de Consules, repetirei a V.Ex.a que ao de Portugal no Havre encarreguei de tratar do negocio do roubo feito em Pernambuco a Manoel Alves Guerra, pela parte que cabia ao Brazil por ser um dos acusados (a negra) Brasileira.

Aproveito esta occasião para dizer a V.Ex.a que o dito Consul tem portado com tanto zelo, que em lhe escrevi dizendo que fazia saber o seu bom serviço á Augusta Regencia de S. M. I. e continuando ainda as diligencias afim de que os criminosos não gozem do fructo do crime, espero pelo resultado para relata-lo. D.s G.e a V.Ex.a Paris 1.º de Abril 1826

Ill.mo e mo Sr Visconde de S. Amaro.

Barão da Pedra-Branca

Copie.

Ministère des
Affaires Etrangères
—
Chancellerie.

Monsieur Le Baron, J'ai reçu la lettre que vous m'avez fait
l'honneur de m'adresser le 19 de ce mois, par laquelle vous
m'annoncez que votre Gouvernement a jugé convenable de
faire arrêter le nommé Lemercier, venant du Camp du
rebelle Riviera et accusé d'espionnage, et qu'il a donné
ordres pour que son embarquement ait lieu sur le premier
Batiment Français qui serait voile pour la France. Comme
il peut importer à notre tranquilité qu'un homme
renvoyé pour de semblables motifs ne puisse revenir sur nos
territoire sans y être l'objet d'une surveillance active,
je prie, Monsieur Le Baron, de vouloir bien me faire
connaître ultérieurement les informations qui vous parviendraient
soit sur le nom du navire à bord duquel le Sr. Lemercier
sera embarqué, soit sur le port pour lequel ce batiment sera
destiné. Agréez, Monsieur Le Baron, les assurances de la
parfaite considération avec laquelle j'ai l'honneur d'être
Votre très humble et très obéissant serviteur. Le Bon de Damas.

Paris ce 30 Mars 1826.

M. Le Baron de Pedrabranca.

Etá conforme.

Alexandre Borges.